



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR
24. Março. 2013

Nº 28

Palavra ...

"TU ÉS ESSE HOMEM..."



Ao ouvir a história daquele homem rico, cheio de ovelhas e bois, que roubou ao seu vizinho pobre a única e pequena ovelha que ele possuía, o rei David inflamou-se de cólera e lavrou logo a sentença: **"O homem que fez isso merece a morte"**. Mas o profeta Natan siderou-o com uma inesperada revelação: **"Tu és esse homem"**. Na verdade, o rei David, através de um cobarde estratagem, causara a morte ao seu servo Urias para ficar com a mulher dele...

Ao escutarmos, mais uma vez, **o relato da Paixão**, facilmente podemos cair na atitude de David: **pensar que "aquilo" nada tem a ver connosco. E tem...** pois é **uma história** sempre atual **onde todos estamos metidos**, tenhamos ou não consciência disso...

E lá estamos:

- **ou na pele** dos que assumem a sua cruz com coragem e generosidade e a levam até ao fim;
- **ou na pele** dos que a empurram para os outros, fugindo por cobardia ou egoísmo às suas responsabilidades;
- **ou na pele** dos que, com a sua atenção, empenho e solidariedade, tornam mais leve a cruz dos outros,
- **ou na pele** dos que, com a sua indiferença, cegueira ou crueldade, a tornam mais pesada e insuportável;
- **ou na pele** dos que se mantêm firmes e fiéis, mesmo em situações e ambientes contrários;
- **ou na pele** dos que negam em público o que garantem em privado ou que atuam só por calculismo ou por contágio...

De facto, queiramos ou não, estamos todos lá metidos.

O Domingo de Ramos é o **Pórtico** por onde entramos na Semana Maior da nossa Fé cristã: **a Semana Santa.**

Nele se sucedem os **gritos de louvor: "Hossana! Bendito o que vem em nome do Senhor!"** e **os de rejeição: "Seja crucificado!"** Nele se entrelaçam, por isso, **os ramos** das aclamações e **a Cruz** da condenação.

É todo o **Mistério Pascal** que **se anuncia e celebra** de forma condensada: **O Triunfo e a Glória** do **"Servo Fiel"** Jesus Cristo, humilhado e aniquilado pelo poder dos homens, mas **que Deus exaltou e Lhe deu um Nome que está acima de todo o Nome e O tornou causa de Salvação para todos os que n'Ele acreditam e O seguem com amor e perseverança.**

Comunidade

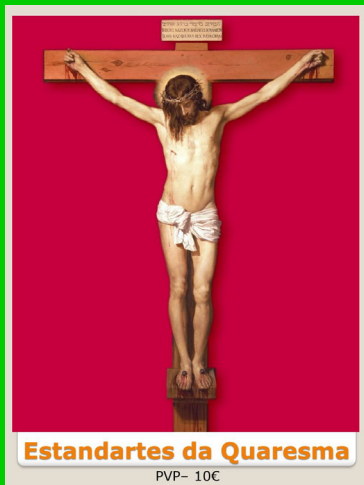
Domingo de Ramos na Paixão do Senhor

“Se o grão de trigo que cai na terra não morrer, permanecerá só: mas se morrer, produzirá muito fruto” (João 12, 24).



Pede à Quaresma que te ensine o caminho de Jerusalém. A cidade santa espera que os teus passos sigam firmes na senda d'Aquele que já fez o mesmo caminhar. Arrisca nesse seguimento. Mesmo que a luz teime em esmorecer dentro de ti. Mesmo que te impeçam de caminhar atrás do Mestre. A cidade santa espera por ti.

Pede à Quaresma que te ensine o caminho de Jerusalém. Porque a vida e a felicidade que tanto desejas também passa por lá. Não ouses voltar as costas à cruz que a cidade te entrega. Segue atrás desse desejo de vida que nenhuma dor será capaz de enterrar. Pede à Quaresma que te ensine o caminho de Jerusalém. E deixa-te morrer. A terra que és será nova quando o milagre do grão de trigo irromper.



 PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

 **27 MARÇO**

DIA DA MISERICÓRDIA

*Celebrar a Páscoa
no acolhimento da Paz e do Amor
com o Perdão de Deus.*

RECONCILIAÇÃO - CONFISSÕES

9h30 - 11h30
e
16h30 - 18h30

HORÁRIO DE VERÃO

No próximo fim-de-semana (30 e 31 de Março), muda a hora. De Sábado para Domingo adiantamos o relógio **1 hora**.

Mas já a partir deste fim-de-semana a missa das 18h, aos Sábados e Domingos, voltará a ser às 19h.

inFormando

1. "Como o Papa Bento XVI nos lembrou tantas vezes nos seus ensinamentos e, por fim, com o seu gesto corajoso e humilde, **é Cristo que guia a Igreja através do seu Espírito.** [...] Não cedamos jamais ao pessimismo, a esta amargura que o diabo nos oferece cada dia; não cedamos ao pessimismo e ao desânimo: **tenhamos a firme certeza de que o Espírito Santo dá à Igreja, com o seu sopro poderoso, a coragem de perseverar e também de procurar novos métodos de evangelização, para levar o Evangelho até aos últimos confins da terra** (cf. Act 1,8)". (Discurso do Santo Padre Francisco - Audiência a todos os Cardeais, 15. Mar. 2013)

2. **Quase no fim desta Quaresma,** começamos este Domingo a viver a Semana Maior, a Semana Santa. Meditemos um pouco com o apoio do Catecismo da Igreja Católica (CIC) sobre **"A morte redentora de Cristo no desígnio divino de salvação"** (CIC, 599 a 605): **"Cristo ofereceu-se a Si mesmo ao Pai pelos nossos pecados"** (CIC, 606 a 618).

"A **Deus** todos os momentos do tempo estão presentes na sua actualidade. Por isso, Ele **estabelece o seu desígnio eterno de "predestinação" incluindo nele a resposta livre de cada homem à sua graça.**" (CIC, 600)

Portanto, a morte violenta de Jesus nem foi fruto do acaso, coincidência infeliz de circunstâncias várias, nem "os que 'entregaram Jesus' foram simples actores passivos dum drama previamente escrito por Deus." Ela **faz parte do mistério do desígnio de Deus,** como Pedro explica aos judeus de Jerusalém no seu primeiro discurso no dia de Pentecostes. (cf. Act 2, 23 e CIC, 599)

"Este plano divino de salvação, pela entrega à morte do "Servo, o Justo" (cf. Is 53, 11; Act 3, 14) tinha sido [...] anunciado na Escritura como **um mistério de redenção universal, quer dizer, de resgate que liberta os homens da escravidão do pecado.** [...] O próprio Jesus apresentou o sentido da sua vida e da sua morte à luz do Servo sofredor. (cf. Mt 20, 28) Após a sua ressurreição, deu esta interpretação das Escrituras aos discípulos de Emaús (cf. Lc 24, 25-27) e depois aos próprios Apóstolos." (cf. Lc 24, 44-45)

Deus, a Santíssima Trindade, toma pois a iniciativa do Amor Redentor Universal. É um desígnio de amor benevolente, independente de qualquer mérito da nossa parte. **Amor sem exclusão.** Jesus afirma que "não é da vontade de meu Pai que está nos céus que se perca um só destes pequeninos" (Mt 18, 14) e que dá "a sua vida em regate *pela multidão*" (Mt 20, 28). No seguimento dos Apóstolos, a Igreja ensina que Cristo morreu por todos os homens sem excepção. "Não há, não houve, nem haverá nenhum homem pelo qual Cristo não tenha sofrido" (cf. CIC 601 a 605)

Cristo deu-se livremente por nós e exprime-o na Última Ceia de que faz memorial da sua oblação voluntária: "Isto é o meu Corpo, que vai ser entregue por vós". A morte de Cristo é o sacrifício único e definitivo. Ele substituiu a nossa desobediência pela Sua obediência, consuma o seu sacrifício na Cruz e, "porque na sua pessoa divina encarnada, 'se uniu de certo modo a cada homem', 'a todos dá a possibilidade de se associarem a este mistério pascal por um modo só de Deus conhecido'" (cf. CIC 610, 613, 615, 618).

Tenhamos consciência de que, redimidos das nossas faltas pela força do Amor de Deus que sempre espera o nosso sim para não violar a nossa liberdade, com Cristo somos levantados da nossa condição a participar na vida divina.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Dia da Misericórdia Confissões	27 Março	Quarta	Igreja	9.30/11.30 16.30/18.30
Missa Crismal	28 Março	Quinta	Sé	10.00
MISSA DA CEIA DO SENHOR	28 Março	Quinta	Igreja	18.00
Laudes	29 Março	Sexta	Igreja	10.00
CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR	29 Março	Sexta	Igreja	15.00
Via Sacra	29 Março	Sexta	Igreja	21.30
Laudes	30 Março	Sábado	Igreja	10.00
SOLENE VIGÍLIA PASCAL	30 Março	Sábado	Igreja	21.30

LEITURAS 24 - **DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR**
 Is. 50, 4-7 Sal. 21 Filip. 2, 6-11 Lc. 22, 14 — 23, 56 Semana II do Saltério

25 - 2ª Feira - Is. 42, 1-7 Sal. 26 Jo. 12, 1-11
 26 - 3ª Feira - Is. 49, 1-6 Sal. 70 Jo. 13, 21-33. 36-38
 27 - 4ª Feira - Is. 50, 4-9a Sal. 68 Mt. 26, 14-25
 28 - 5ª Feira - Is. 61, 1-3a. 6a. 8b-9 Sal. 88 Ap. 1, 5-8 Lc. 4, 16-21

TRÍDUO PASCAL

5ª Feira à Tarde - Ex. 12, 1-8. 11-14 Sal. 115 1Cor. 11, 23-26 Jo. 13, 1-15
 29 - 6ª Feira - Is. 52, 13 — 53, 12 Sal. 30 Hebr. 4, 14-16 - 5, 7-9 Jo. 18, 1 — 19, 42
 30 - Sábado - Gen. 1, 1 — 2, 2; Gen. 22, 1-18; Ex. 14, 15 — 15, 1; Is. 54, 5-14;
 Is. 55, 1-11; Bar. 3, 9-15. 32 — 4, 4; Ez. 36, 16-17a. 18-28;
 Rom. 6, 3-11; Lc. 24, 1-12

31 - DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR
 Act. 10, 34a. 37-43 Sal. 117 Col. 3, 1-4 Jo. 20, 1-9 Semana I do Saltério

Contactos: Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
 R. Raul Carapinha, 15
 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355
www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt
 parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
 cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h
 Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30